



## XXXV SALÃO de INICIAÇÃO CIENTÍFICA

6 a 10 de novembro

<b>Evento</b>	Salão UFRGS 2023: SIC - XXXV SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
<b>Ano</b>	2023
<b>Local</b>	Campus Centro - UFRGS
<b>Título</b>	Estudos morfológicos do cravo-amarelo-do-campo ( <i>Trichocline catharinensis</i> Cabrera - Asteraceae) e suas variedades
<b>Autor</b>	BRUNO GOMES DE SOUZA
<b>Orientador</b>	MARA REJANE RITTER

Asteraceae apresenta uma grande diversidade de espécies principalmente em ambientes campestres. *Trichocline catharinensis* Cabrera, conhecida como cravo-amarelo-do-campo, ocorre em formações campestres do Paraná ao Rio Grande do Sul. Os exemplares desta espécie apresentam grande polimorfismo foliar e foram descritas duas variedades (*T. catharinensis* var. *catharinensis* e *T. catharinensis* var. *discolor*), que não são aceitas por alguns pesquisadores por ser comum a ocorrência de morfotipos. O presente estudo consiste em analisar a morfologia externa de indivíduos de diferentes populações, o qual faz parte de um projeto de pesquisa que utiliza uma abordagem integrativa para tentar solucionar os problemas de circunscrição da espécie. Buscaram-se os exemplares de *Trichocline catharinensis* depositados em herbários através das bases de dados *Specieslink* e Herbário Virtual REFLOA, além da descrição da espécie na bibliografia especializada e na Flora e Funga do Brasil. A fim de investigar variações morfológicas dos táxons, foram medidos e comparados os 116 exemplares do Herbário ICN/UFRGS, que possui predominância de registros na Região Sul. Todas as medidas foram realizadas com o uso de um paquímetro digital. Através da observação do material em campo e de material de herbário, foi possível observar três morfotipos, um típico que apresenta folhas longo-oblancoeladas com menor quantidade de tricomas, outro com folhas espatuladas e com muitos tricomas, e outro com folhas elípticas e também muitos tricomas. Este último apresenta também um maior número de filárias no capítulo comparado com os outros dois. Foi observada uma alta plasticidade morfológica, gerando dúvidas no momento de identificar a espécie e suas variedades. Essas variações morfológicas são significativas, mas outras abordagens estão sendo realizadas para corroborar a separação destes morfotipos.

**Palavras-chave:** Compositae, taxonomia, vegetação campestre.